

LUGAR DE IDOSO É ONDE ELE QUISER

Data de aceite: 01/06/2023

Jose Strabeli

Peço licença aos movimentos pelos direitos das mulheres para utilizar com os idosos o mesmo lema que utilizam. Ninguém deve ser limitado ou impedido de fazer qualquer coisa por ser idoso, mulher, negro, índio, LGBTQIA+ ou qualquer outra coisa que não seja a sua disposição e capacidade. E, principalmente, ninguém deve acreditar ou aceitar que não pode fazer algo por essas razões.

Eu não fico pensando na minha idade quando quero fazer alguma coisa. Penso se eu estou com disposição e se tenho condições de fazer. Se não der para fazer com a agilidade dos jovens, faço mais devagar, no meu ritmo. Se for muito para mim, peço ajuda ou deixo para alguém mais capaz do que eu fazer.

Há idosos que continuam sua atividade profissional mesmo depois de aposentados, sem data para parar, tipo promessa de casamento: “até que a morte nos separe”.

Outros preferem estudar, mudar de profissão ou “tirar do baú” aquele projeto pessoal ou social que estava guardado há anos, esperando pelo momento certo, que pode ser este.

Há também os que aproveitam para viajar, dançar, praticar esportes, fazer desenho, pintura, escultura, costura, bordado, escrever, ler e debater em clubes de leitores, se ocupar e se divertir das mais diversas formas, muitas delas que não tiveram muito tempo para fazer antes.

Para o idoso, olhar para o passado é ver uma longa estrada já percorrida, com conhecimentos acumulados e experiências vividas. Olhar para o futuro é ver uma estrada com tamanho incerto e imprevisível, mas com potencial de novos conhecimentos e experiências, talvez mais bem “degustados” agora. O presente é a oportunidade renovada a cada dia de continuar na estrada da vida.

É importante o idoso compartilhar os conhecimentos e experiências adquiridos nessa longa estrada para que não se percam, mas sejam aproveitados pelos

mais novos, sem gana nem pressa, como tudo deve ser nessa idade e, principalmente, sem ser saudosista ou ranzinza. Alguns conhecimentos e experiências permanecem atuais e válidos; outros, precisam ser “reciclados” para voltarem a ter utilidade; outros, ainda, não são passíveis desse processo e não podem mais ser aproveitados. É preciso saber distinguir um do outro e se atualizar o quanto for possível para não aborrecer as pessoas com coisas que foram muito boas para a gente, há muito tempo, mas não servem mais.

Quando aposentei e depois decidi parar de trabalhar, após algumas décadas de intensa atividade, uma filha me perguntou se eu ia conseguir parar de verdade e o que eu iria fazer a partir de então. Respondi para ela que ia descobrir o que mais a vida tinha de bom para me oferecer. “Velhinho não deve ter obrigações, mas precisa ter ocupações”, eu já dizia.

Por exemplo, uma casa com quintal para cuidar de plantas é uma boa ocupação. Aquele sonho antigo de uma chácara ou sítio para ter terra para mexer, com os pés descalços, e uma casa com varanda para ver o nascer ou o pôr do sol e escutar os passarinhos cantarem é melhor ainda. Aproveitar os conhecimentos e experiências em ciências sociais e desenvolvimento local, para fazer controle social de políticas públicas na cidade onde mora e estimular a cidadania ativa da população, ocupa, traz benefícios coletivos e satisfação pessoal. Colocar as frutas excedentes do quintal no portão para quem quiser levar é uma gentileza com os vizinhos e torna a vida de todos um pouco mais prazerosa. “Esquecer” livros em lugares públicos para outras pessoas levarem e lerem, também.

Perguntaram para uma idosa, já bastante debilitada, se tinha medo de morrer, e ela respondeu: “Medo, não. Eu tenho dó”. Eu também tenho dó, como ela, porque a vida pode ser boa, interessante, prazerosa e produtiva em qualquer idade. O tempo em que os idosos, aposentados, só tinham para si um pijama, um sofá, uma televisão e ficavam “esperando a morte chegar” já não é o tempo dos idosos do nosso século XXI.

Bom, a conversa com vocês está muito boa, mas agora vão me dar licença porque eu vou cuidar das flores e pés de frutas do meu quintal.

Voltem sempre!